



**ST5 – POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO SOCIAL E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL**

**TRANSFORMAÇÕES NA ESTRUTURA PRODUTIVA DO COREDE  
HORTÊNSIAS NO PERÍODO 1998-2018: UMA ANÁLISE A PARTIR DO  
QUOCIENTE LOCACIONAL**

**TRANSFORMATIONS IN THE PRODUCTIVE STRUCTURE OF COREDE  
HORTÊNSIAS IN THE PERIOD 1998-2018: A LOCATIONAL QUOTIENT  
ANALYSIS**

Andréia Daiane GRINGS<sup>1</sup>, Vanessa de Souza BATISTI<sup>2</sup>, Guilherme Tenher RODRIGUES<sup>3</sup>

**Resumo:** Com a intensificação do processo de globalização as transformações sociais, econômicas e territoriais trouxeram mudanças que refletem nas condições materiais de vida da população. E este processo acarreta diretamente no desenvolvimento de um determinado local ou região. Neste contexto, o artigo tem como objetivo verificar a transformação da estrutura produtiva do COREDE Hortênsias e utiliza como método o indicador Quociente Locacional (QL) de especialização produtiva. A escolha da região justifica-se pelo viés turístico e pelas potencialidades existentes nas localidades em análise. No que diz respeito aos períodos selecionados de 1998 a 2018, foram calculados os QLs de empregos e de estabelecimentos, e estes foram analisados tendo como base teórica o desenvolvimento local endógeno. Observou-se, para o COREDE Hortênsias, uma mudança estrutural voltada para a especialização das atividades relacionadas ao Turismo, particularmente no Eixo produtivo Gramado-Canela-Nova Petrópolis.

**Palavras-chave:** Estrutura produtiva. Especialização produtiva. Quociente Locacional. Transformações territoriais. COREDE Hortênsias.

**Abstract:** With the intensification of the globalization process, the social, economical and territorial transformations brought changes that reflect in the material conditions of life of the population. And this process directly leads on the development of a specific place or region. In this context, the article aims to verify the transformation of the productive structure of the COREDE Hortênsias and uses as method the Locational Quotient (LQ) of productive specialization. The choice of the region is justified by the tourist bias and the potential existent in the locations under analysis. With regard to the selected periods from 1998 to 2018, the LQs for jobs and establishments were calculated, and these were analyzed based on theoretical basis and endogenous local development. It was observed, for COREDE Hortênsias, a structural change turned to the specialization of activities related to Tourism, particularly in the Gramado-Canela-Nova Petrópolis axis.

**Keywords:** Productive structure. Productive specialization. Locational Quotient. Territorial Transformations. COREDE Hortênsias.

<sup>1</sup> Graduada pela Universidade do Rio dos Sinos (UNISINOS). E-mail: [andreia\\_daiane\\_grings@hotmail.com](mailto:andreia_daiane_grings@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Professora na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). E-mail: [vbatisti@unisinossinos.br](mailto:vbatisti@unisinossinos.br).

<sup>3</sup> Graduado pela Universidade do Rio dos Sinos (UNISINOS). E-mail: [guitenherr@gmail.com](mailto:guitenherr@gmail.com).



# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

## INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo verificar o processo de transformação produtiva do COREDE Hortênsias, nos anos de 1998, 2008 e 2018. O pano de fundo teórico que embasa a pesquisa diz respeito às transformações produtivas que permitem que um Local ou uma Região cresça e se desenvolva “de dentro para fora”, ou seja, de forma endógena.

O desenvolvimento endógeno diz respeito ao processo de transformação de determinado território, realizado pela comunidade local, utilizando recursos locais e que trazem resultados para o território e sua população. Conforme Vázquez Barquero (2001), trata-se de um processo de crescimento econômico e de mudança estrutural que resulta na melhora da condição de vida da população local. “O desenvolvimento regional consiste em um processo de mudança estrutural localizada (em um âmbito territorial denominado ‘região’) que se associa a um permanente processo de progresso da própria região (...)”. (BOISIER, 2016, p. 29-30, tradução nossa). E, por mudança estrutural, entende-se a alteração da estrutura produtiva regional.

Para tanto, a verificação das mudanças na estrutura produtiva regional foi realizada a partir da análise do cálculo e da hierarquização de Quocientes Locacionais (QLs), de empregos e de estabelecimentos das atividades econômicas da região, os quais são indicadores de especialização produtiva. A região *locus* de estudo é o COREDE Hortênsias, composta por sete municípios localizados entre a Região Metropolitana de Porto Alegre e a Serra Gaúcha.

Este artigo conta com cinco capítulos, contando com esta Introdução. No segundo capítulo são apresentados os aspectos metodológicos para realização do estudo. O terceiro capítulo traz os aportes teóricos que embasam o estudo, abordando temas como o Desenvolvimento Endógeno, a Mudança Estrutural, a Estrutura Produtiva. No quarto capítulo apresentam-se os resultados do estudo, para no quinto e último capítulo chegar às considerações finais.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para se atingir o objetivo de verificar indícios do processo de transformação produtiva do COREDE Hortênsias nos últimos 20 anos, realizou-se o cálculo e a hierarquização de Quocientes Locacionais (QLs) de empregos e de estabelecimentos. Localizada na porção nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, a região *locus* de estudo é o COREDE Hortênsias, que engloba os municípios de Cambará do Sul, Canela, Gramado, Jaquirana, Nova Petrópolis, Picada Café e São Francisco de Paula. Distante 120 km da capital Porto Alegre, esta região conta com uma extensão geográfica de 6.257,58 km<sup>2</sup>, uma população total de 142.455 habitantes (IBGE, 2018).

Este estudo envolveu na sua coleta a pesquisa em base de dados. Foram consultadas as seguintes bases: (a) DEE-Dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE-RS) da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>; e (b) Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), no Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério da Economia <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>.

Para a análise, os dados secundários foram calculados, tabulados e analisados com auxílio do programa Microsoft Excel, a partir da elaboração de tabelas. No que tange à questão temporal,



OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

optou-se em analisar os dados das atividades econômicas em três períodos– 1998, 2008 e 2018. Já para as Atividades Econômicas utilizou-se o Grupo (3 dígitos) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas 95 (CNAE 1.0), por esta apresentar maior periodicidade de dados para análise, sendo possível verificar a evolução da estrutura produtiva regional, tendo como base o total de empregos e estabelecimentos do COREDE Hortênsias.

O indicador utilizado para verificar o processo de transformação produtiva do COREDE Hortênsias, ao longo do tempo, é o Quociente Locacional (QL) de especialização produtiva. Segundo Paiva (2006, p. 91), “(...) a especialização comporta, pelo menos, dois sentidos: o de qualidade e acuidade superior e o de dedicação exclusiva”. O QL é uma medida de especialização a qual demonstra quantas vezes certo setor (aqui no caso Grupo CNAE 95 de Atividade Econômica) é mais ou menos importante para uma região analisada (o COREDE Hortênsias), em comparação com uma região de referência maior (o Estado do RS). A forma de cálculo do QL Emprego é a seguinte:

$$QL = \frac{E_{ij} / E_{Tj}}{E_{iT} / E_{TT}} = \frac{E_{ij} / E_{iT}}{E_{Tj} / E_{TT}}$$

Onde:

$E_{ij}$  = emprego do setor  $i$  na região  $j$ ;

$E_{Tj}$  = emprego total (em todos os setores considerados) na região  $j$ ;

$E_{iT}$  = emprego do setor  $i$  em todas as regiões;

$E_{TT}$  = emprego total em todas as regiões.

Para interpretar este indicador, o valor de referência é um (1,00). Sempre que o QL for maior que um (1,00), isso significa que o setor “ $i$ ” na região “ $j$ ” é mais importante na região do que na região de referência (aqui no caso o Estado), formada pela região “ $j$ ” e por todas as demais regiões. Ou seja, neste caso, a região “ $j$ ” é especializada relativamente no setor “ $i$ ”; isto é, o setor “ $i$ ” pode ser considerado como um polo de especialização relativa na região de referência. Já quando o quociente locacional é menor do que um (1,00), a região “ $j$ ” não é especializada no setor “ $i$ ”, em comparação à região de referência. (PAIVA, 2006; 2013).

Adicionalmente ao cálculo do QL do emprego, também foi calculado o QL de estabelecimentos, ou seja, a participação percentual de empresas na ativa em determinado setor. A forma de cálculo deste QL é a mesma do QL de emprego, bastando substituir os dados de empregos pelo de estabelecimentos. Tendo em vista que vivenciamos a intensificação da globalização e com ela, da flexibilização no mercado de trabalho, o cálculo do quociente locacional dos estabelecimentos corrobora a análise do processo de mudança da estrutura produtiva regional.

## APORTES TEÓRICOS: DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO E A TRANSFORMAÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

Entende-se, conceitualmente, desenvolvimento endógeno como a capacidade de transformar o sistema socioeconômico de um determinado local, além da habilidade de reagir aos desafios



OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

externos (GARÓFOLI, 1995). Pode também ser compreendido “(...) como um processo de crescimento econômico e de mudança estrutural, liderado pela comunidade local ao utilizar seu potencial de desenvolvimento, que leva à melhoria do nível de vida da população”. (VÁZQUEZ BARQUERO, 2001, p. 41).

Do ponto de vista regional, o conceito de desenvolvimento endógeno pode ser entendido como um processo de crescimento econômico que implica uma contínua ampliação da capacidade de agregação de valor sobre a produção, bem como da capacidade de absorção da região, cujo desdobramento é a retenção do excedente econômico gerado na economia local e/ou a atração de excedentes provenientes de outras regiões. Esse processo tem como resultado a ampliação do emprego, do produto e da renda do local ou da região. (AMARAL FILHO, 2001, p. 262)

De acordo com Vázquez Barquero (2007), uma das questões centrais do desenvolvimento, considerando uma perspectiva de transformação da economia de um país ou território, é justamente a identificação dos mecanismos facilitadores de crescimento e mudança estrutural. Tais mecanismos são endógenos aos processos de acumulação de capital e, por isso, explicam o desenvolvimento econômico. Estes fatores são, entre outros, a organização da produção, onde mais importante que o tamanho, é a relação entre elas; as inovações e difusão do conhecimento, que quando aplicado, pode gerar economias externas às empresas e internas ao sistema; o desenvolvimento urbano do território, onde as cidades podem ser consideradas espaço do desenvolvimento endógeno; por fim, a densidade institucional, onde os territórios que dispõem de um sistema institucional evoluído e complexo favorecem o desenvolvimento econômico (VÁZQUEZ BARQUERO, 2001; 2006; 2007).

A mudança estrutural é a alteração da estrutura produtiva de uma economia (local, regional ou nacional) e pode ser considerada como elemento central do processo de desenvolvimento econômico (DOSI; PAVITT; SOETE, 1990). Joseph Shumpeter aborda o tema com o seu conceito de “destruição criadora”, que diz respeito à dinâmica capitalista e ao surgimento de novos setores na economia, baseados na criação e difusão de inovações no mercado. Dessa forma, a inovação é fator-chave da mudança estrutural, e ela, por sua vez, possibilita ao local a desenvolver-se a partir de dentro. Assim, a mudança na estrutura econômica existente pode ser considerada o *start* de qualquer processo de desenvolvimento econômico. De acordo com Dosi, Pavitt e Soete (1990), ela sustenta o desenvolvimento ao diversificar a economia e incrementar a participação na estrutura produtiva, dos setores de maior intensidade em conhecimentos e com maior taxa de crescimento da demanda.

Já por estrutura produtiva compreende-se a composição de setores e subsetores, segmentos ou ramos de qualquer economia, seja ela local, regional, estadual, nacional ou supranacional (BUARQUE, 2008). Ademais, uma das classificações setoriais mais utilizadas foi o modelo proposto pelo economista britânico Colin Clark, na década de 1930. Eles foram baseados na sua teoria das três idades: a Primária, baseada nas atividades Agrícolas; a Secundária, calcada nas atividades Industriais de manufatureiras; e a Terciária, na qual se destacavam as atividades Pós-industriais ou de serviços. Mais recentemente, há uma ampliação na classificação dos três setores básicos da economia, que inclui mais um setor: o quaternário.

Michèle Debonneuil (2007) define o setor quaternário como um setor econômico formado por atividades do setor secundário e do terciário, que produz “serviços que incorporam produtos”. Pode-se considerar que este setor abrange desde atividades de geração e troca de informações, educação, pesquisa e desenvolvimento, telecomunicações, serviços administrativos, entre



OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

outras. Também considera-se parte deste setor quaternário atividades ligadas à cultura e ao lazer e entretenimento, como as de Turismo, que fazem parte da vida social e econômica de uma comunidade regional; refletindo as aspirações das pessoas de desfrutar de novos lugares, conhecer culturas diferentes, beneficiar-se de uma atividade ou descansar longe de sua residência ou local de trabalho. Do ponto de vista econômico, o Turismo é uma atividade produtiva contínua, geradora de renda, que se submete às leis econômicas e intercede nos diversos segmentos da economia, repercutindo em outras atividades produtivas através do seu efeito multiplicador (BENI, 2001).

Com a intensificação do processo de globalização, a indústria vem perdendo representatividade a nível mundial nas economias, principalmente com o aumento da importância relativa dos serviços e o processo de desindustrialização das economias. A mudança nos produtos e serviços produzidos por certa economia também é um aspecto a ter em conta nos processos de mudança estrutural. “A mudança da estrutura produtiva, com a criação de novos produtos e serviços, especialmente as atividades terciárias e quaternárias, permite reduzir o impacto ambiental e as pressões do processo econômico sobre os ecossistemas” (BUARQUE, 2008, p. 17-18).

Assim, na próxima seção apresentam-se os resultados dos cálculos dos QIs de empregos e estabelecimentos e sua hierarquização (dos maiores para os menores quocientes) para identificação das especializações produtivas, bem como a verificação das suas alterações ao longo dos anos (1998 a 2018) do COREDE Hortênsias, possibilita identificar indícios se ocorreu e/ou ainda ocorre um processo de mudança estrutural no COREDE e as possíveis implicações desta mudança.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS: TRANSFORMAÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO COREDE HORTÊNSIAS

Neste capítulo apresentam-se os resultados identificados do processo de transformação da estrutura produtiva do COREDE Hortênsias, entre os anos de 1998, 2008 e 2018, considerando os QIs de Empregos e de Estabelecimentos. Contudo, antes de apresentar os resultados da análise da evolução da especialização produtiva ao longo do tempo, apresenta-se brevemente o COREDE Hortênsias e algumas de suas particularidades microrregionais.

Tabela 1 – Dados demográficos e econômicos dos municípios do COREDE Hortênsias (2015, 2017 e 2018)

Municípios	Área (km <sup>2</sup> )	População (hab)	PIB (R\$ mil)	PIBpc (R\$ / hab)
	2015	2018	2017	2017
Cambará do Sul	1.208,65	6.292	148.646,57	22.252,48
Canela	253,77	45.054	1.001.465,15	23.256,35
Gramado	237,83	37.848	1.720.060,77	49.078,69
Jaquirana	907,94	4.065	68.294,78	16.726,62
Nova Petrópolis	291,30	22.400	762.695,67	36.889,75
Picada Café	85,15	5.687	293.085,29	52.383,43
São Francisco de Paula	3.272,95	21.109	602.431,24	27.788,70
<b>COREDE Hortênsias</b>	<b>6.257,58</b>	<b>142.455</b>	<b>4.596.679,48</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborada pelos autores, a partir de dados do DEE-Dados (2020).



OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
 III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
 04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

Na Tabela 1, verifica-se a distribuição demográfica regional, bem como algumas informações econômicas (PIB e PIB *per capita*). No ano de 2018, Canela representava 32% do total populacional da região, seguida por Gramado com 27% e Nova Petrópolis e São Francisco de Paula com 16% e 15% respectivamente. Cambará do Sul, Jaquirana e Picada Café, por outro lado, concentravam apenas 11% do total da população do COREDE Hortênsias.

Já a composição representativa do PIB revela outra hierarquia. Em 2017, Gramado contabilizava 37% do PIB regional, acompanhado por Canela com 22% e Nova Petrópolis com 17%. Os demais municípios concentravam 24% da produção interna bruta da região. Todavia, se analisado o PIB *per capita* de 2017 de forma decrescente, Picada Café se encontra em primeiro lugar, passando para Gramado e depois Nova Petrópolis.

Tabela 2 – Composição % do Valor Agregado Bruto (VAB) dos municípios do COREDE Hortênsias (2017)

Municípios	Composição % do VAB				
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos
Cambará do Sul	23,89%	16,89%	28,99%	22,76%	7,48%
Canela	0,79%	16,40%	54,05%	20,18%	8,59%
Gramado	0,89%	14,95%	60,03%	12,91%	11,21%
Jaquirana	28,79%	6,49%	30,25%	30,65%	3,82%
Nova Petrópolis	4,97%	25,65%	45,05%	12,81%	11,52%
Picada Café	2,07%	53,97%	22,04%	10,50%	11,41%
São Francisco de Paula	33,89%	8,06%	36,52%	16,19%	5,34%
<b>COREDE Hortênsias</b>	<b>7,10%</b>	<b>18,56%</b>	<b>49,29%</b>	<b>15,34%</b>	<b>9,70%</b>

Fonte: Elaborada pelos autores, a partir de dados do DEE-Dados (2020).

Já a Tabela 2 mostra a composição percentual do VAB dos municípios e do COREDE no ano de 2017. Observa-se que a Agropecuária representava 23,9% do VAB em Cambará do Sul, 28,8% em Jaquirana e 33,9% em São Francisco de Paula. Inclusive, para este último município, o setor primário possuía aproximadamente a mesma capacidade de geração de valor que o setor de serviços. Picada Café e Nova Petrópolis se destacavam no setor secundário, com representação de 53,9% e 25,6%, respectivamente. Contudo, a indústria na economia novapetropolitana ocupava o segundo lugar como principal atividade agregadora de valor, deixando espaço apenas para o setor de serviços, ao contrário do que se verificava na composição picadense. O setor de serviços, em contrapartida, possuía relativa importância nos municípios de Gramado e Canela, com representações respectivas de 60% e 54%. Por fim, a Administração Pública contabilizava 30,6% do VAB de Jaquirana, 22,7% do de Cambará do Sul e 20,2% do VAB canelense.

De acordo com os dados extraídos da RAIS para o ano de 2018, em especial aqueles relacionados ao número de vínculos por atividade econômica, identificou-se três características produtivas distintas dentre os municípios constituintes do COREDE Hortênsias. Estas características foram divididas em três eixos (ver Figura 1), segundo as atividades de maior contratação no mercado de trabalho formal de cada município. É importante destacar que não necessariamente a atividade que mais contratou pessoas foi aquela que mais possuía estabelecimentos.



OBSERVADR





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

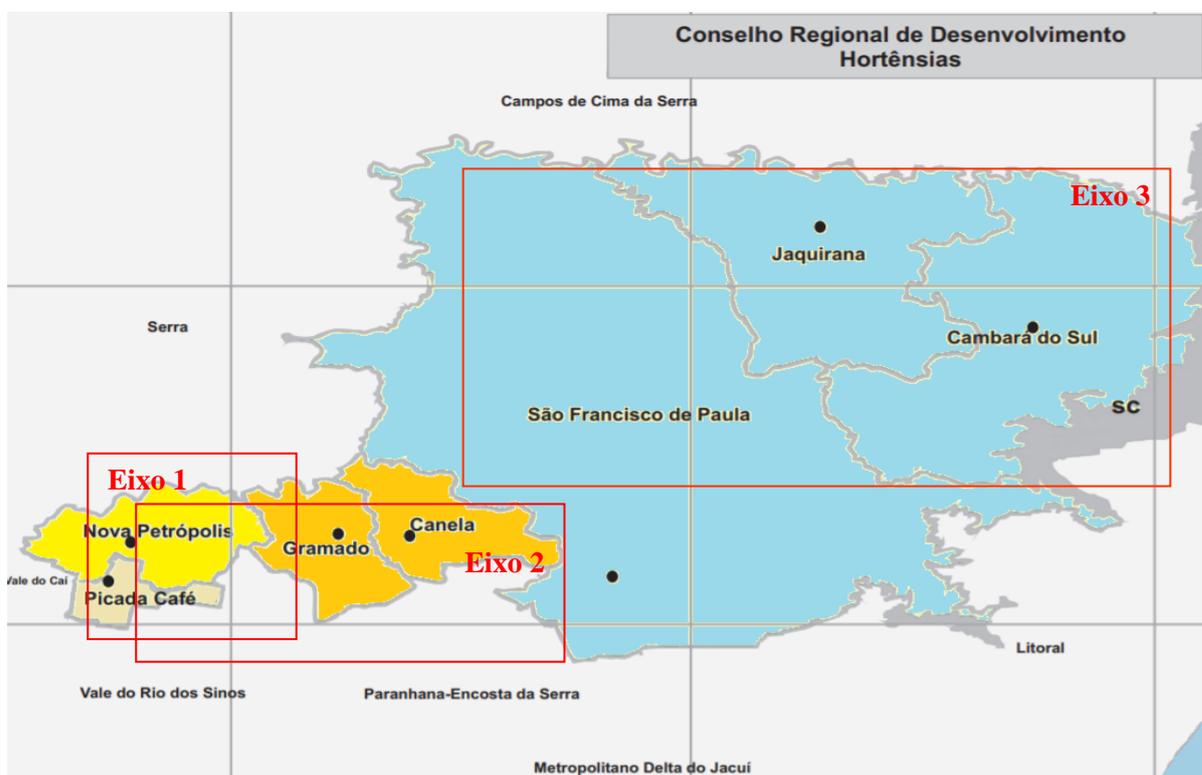
VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

O primeiro eixo, **Picada Café-Nova Petrópolis**, apresenta ainda nexos produtivos com o Vale dos Sinos, visto que as atividades do setor calçadista ainda possuem importância no total de contratações formais destes municípios, em Picada Café especialmente, haja vista que dos demais municípios do COREDE Hortênsias, este é o que está mais próximo geograficamente do Vale dos Sinos.

O segundo eixo, **Nova Petrópolis-Gramado-Canela**, se caracteriza pelas atividades de comércio, hotelaria, restaurantes e construção civil. O turismo é o principal indutor do crescimento destas cidades, impulsionando as contratações não só nos setores anteriormente citados, como também nos parques de diversão, parques temáticos e demais atividades relacionadas ao lazer. Para Gramado, o turismo é o maior conector entre as atividades remanescentes do setor secundário, como a fabricação de móveis e chocolates. Já em Canela, os serviços especializados em viagens e a construção civil estão conectados com as crescentes demandas turísticas dos últimos anos. Nova Petrópolis aparece novamente, pois ela se encontra em uma transição para um modelo de desenvolvimento calcado em iniciativas locais com base no turismo.

O terceiro eixo produtivo da região das Hortênsias, **São Francisco de Paula-Cambará do Sul-Jaquirana**, se destaca pelas atividades de extração e desdobramento de madeira (serrarias) e pelos cultivos permanentes e temporários, em especial de hortaliças, de maçãs e de batatas. Cambará do Sul apresentou um importante crescimento nas contratações dos hotéis. Já São Francisco de Paula aumentou os postos de trabalho formais nos restaurantes.

Figura 1 – Mapa dos Municípios e Eixos do COREDE Hortênsias



Fonte: Adaptada pelos autores, a partir do Conselho Regional de Desenvolvimento do COREDE Hortênsias (2017).



OBSERVADRI





# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

A **administração pública** é, em todos os municípios da região, uma das maiores contratantes. Em Canela e São Francisco de Paula ela é a atividade com o maior número de admissões no ano de 2018. Esta informação abre discussão para trabalhos que busquem entender as necessidades de uma presença robusta da máquina pública nos municípios, caracterizando suas principais demandas e seu papel, aparentemente central, no desenvolvimento das localidades. Esquemáticamente:

- **Eixo 1 – Picada Café-Nova Petrópolis:** indústria de transformação trabalho-intensiva (calçados, móveis, vestuário);
- **Eixo 2 – Nova Petrópolis-Gramado-Canela:** serviços turísticos e construção civil;
- **Eixo 3 – São Francisco de Paula-Cambará do Sul-Jaquirana:** extração de madeira, serrarias de desdobramento da madeira e setor primário (cultivos temporários e permanentes).

## Quociente Locacional de Empregos do COREDE Hortênsias

No ano de 1998, as cinco atividades econômicas regionais com maior QL para empregos (ver Quadro 1) pertenciam ao setor secundário, com destaque para a fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel (26,79) em Cambará do Sul; fabricação de tecidos e artigos de malha (13,09) no eixo Nova Petrópolis-Gramado; e desdobramento de madeira (12,21), distribuída geograficamente entre Canela, São Francisco de Paula, Cambará do Sul e Jaquirana.

Em 2008, há dois grupos que se destacam como atividades de especialização. O primeiro encontra-se nos vínculos formais de trabalho no setor de elaboração de combustíveis nucleares, isto é, havia apenas 2 contratados no estado do Rio Grande do Sul, sendo estes localizados em São Francisco de Paula. Já o segundo, fabricação de cronômetros e relógios, contabilizavam apenas 5 empregos no estado e uma delas se localizava em Gramado.

Salvo estas duas observações, verifica-se para o ano de 2008 a presença do setor terciário nas atividades de maior QL. Com um resultado de 21,65, a fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel permanecia entre as atividades de destaque, exclusivamente encabeçada por Cambará do Sul. Em seguida, elencam-se os serviços em estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário (10,30), sobretudo no município de Gramado; e, por último, o desdobramento de madeira também permanece, com um quociente locacional de 10,00, geograficamente concentrado em Cambará do Sul, com *spillovers* em São Francisco de Paula e Jaquirana.

Dez anos depois, em 2018, observa-se a maior mudança nas atividades de maior QL no COREDE Hortênsias. Dentre os cinco maiores resultados, três pertenciam ao setor de serviços. Em primeiro lugar se encontra a produção e distribuição de gás através de tubulações (23,83), com 84 empregos em São Francisco de Paula, representando 36% do total de vínculos do estado. Em seguida, as atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais (19,52), especialmente voltadas para o setor turístico, concentravam 29,5% dos 193 empregos sul-rio-grandenses (50 em Gramado e 7 em Canela). Por fim, os estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário ficaram em terceiro lugar, com um QL de 13,72. O COREDE Hortênsias concentrava 21% do total estadual (como pode ser observado no Quadro 2), com destaque para Gramado que representou 16% dos vínculos sul-rio-grandenses neste setor em 2018.



OBSERVADR





**II SLAEDR** SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
**VI SIDER** SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
**III SIDETEG** SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
**04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020**

Quadro 1 – Dez Atividades com Maior Quociente Locacional de Empregos no COREDE Hortênsias (1998, 2008 e 2018)

Código	Descrição	QL1998	Código	Descrição	QL2008	Código	Descrição	QL2018
211	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	<b>26,79</b>	233	Elaboração de combustíveis nucleares	<b>74,00</b>	402	Produção e distribuição de gás através de tubulações	<b>23,83</b>
177	Fabricação de tecidos e artigos de malha	<b>13,09</b>	211	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	<b>21,65</b>	925	Atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	<b>19,52</b>
201	Desdobramento de madeira	<b>12,21</b>	335	Fabricação de cronômetros e relógios	<b>14,80</b>	551	Estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário	<b>13,72</b>
212	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	<b>10,87</b>	551	Estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário	<b>10,73</b>	622	Transporte aéreo, não regular	<b>11,59</b>
331	Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médicos hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	<b>10,02</b>	201	Desdobramento de madeira	<b>10,00</b>	201	Desdobramento de madeira	<b>9,92</b>
12	Horticultura e produtos de viveiro	<b>9,53</b>	177	Fabricação de tecidos e artigos de malha	<b>8,22</b>	212	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	<b>9,85</b>
551	Estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário	<b>9,23</b>	212	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	<b>7,84</b>	111	Extração de petróleo e gás natural	<b>9,01</b>
352	Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	<b>7,81</b>	202	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado exceto móveis	<b>6,71</b>	177	Fabricação de tecidos e artigos de malha	<b>7,28</b>
361	Fabricação de artigos do mobiliário	<b>7,77</b>	361	Fabricação de artigos do mobiliário	<b>6,45</b>	633	Atividades de agências de viagens e organizadores de viagem	<b>6,30</b>
372	Reciclagem de sucatas não metálicas	<b>7,44</b>	284	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	<b>5,09</b>	12	Horticultura e produtos de viveiro	<b>5,19</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da RAIS (2020).



OBSERVADR





**II SLAEDR** SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
**VI SIDER** SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
**III SIDETEG** SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

Quadro 2 – Dez Atividades com Maior QL de Empregos no COREDE Hortênsias, com os Números Absolutos de Empregos e sua Representação % nos Empregos do RS (2018)

Código	Grupo CNAE 95	Empregos COREDE Hortênsias	Empregos RS	%Hortênsias / RS
402	Produção e distribuição de gás através de tubulações	84	233	36,05%
925	Atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	57	193	29,53%
551	Estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário	3.858	18.580	20,76%
622	Transporte aéreo, não regular	10	57	17,54%
201	Desdobramento de madeira	1.015	6.762	15,01%
212	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	145	973	14,90%
111	Extração de petróleo e gás natural	3	22	13,64%
177	Fabricação de tecidos e artigos de malha	403	3.656	11,02%
633	Atividades de agências de viagens e organizadores de viagem	442	4.636	9,53%
12	Horticultura e produtos de viveiro	208	2.648	7,85%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da RAIS (2020).



OBSERVADR





Conclui-se, a partir da sistematização dos dados de 2018, que o COREDE Hortênsias possui especialização em relação aos empregos em atividades que abrangem diferentes setores, comparativamente ao Estado do RS como um todo. A região é 19 vezes mais especializada em atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais; 13 vezes mais especializada em estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário; e 6 vezes mais nas atividades de agências de viagens e organizadores de viagem se comparadas com o Rio Grande do Sul. No setor industrial, observa-se uma especialização 9,9 vezes maior que a estadual em atividades de desdobramento de madeira; 9,8 vezes maior na fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão; 9 vezes maior na extração de petróleo e gás natural; e 7 vezes mais especializada na fabricação de tecidos e artigos de malha. Por fim, para o setor primário, a horticultura e produtos de viveiro regional é 5 vezes mais especializada que o restante da economia sul-rio-grandense.

### **Quociente Locacional de Estabelecimentos do COREDE Hortênsias**

Em 1998, conforme dados apresentados no Quadro 3, a fabricação de tecidos e artigos de malha era a atividade com maior QL (14,60). O Corede das Hortênsias concentravam 133 das 557 unidades do estado (ver Quadro 4). A fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel aparece em seguida com um quociente locacional de 12,23, com destaque para Cambará do Sul que obtinha um dos 5 estabelecimentos do estado. A construção, montagem e reparação de veículos ferroviários (10,19) aparecem em terceiro lugar com um estabelecimento em Gramado. Havia seis unidades no estado naquele ano. Ademais, a indústria de transformação estava presente se observada as demais atividades, cita-se: fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários; desdobramento de madeira; fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão; e fabricação de artigos do mobiliário.

No ano de 2008, as cinco atividades com maior QL de estabelecimentos eram, salvo as mesmas observações apresentadas para o QL vínculos deste ano: fabricação de tecidos e artigos de malha (11,72), com destaque para Nova Petrópolis; fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel (10,68), exclusivamente em Cambará do Sul; silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados (6,82), especialmente em São Francisco de Paula; estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário (6,71), com destaque para Gramado; e fabricação de cimento (6,68) com localização também no município gramadense.

Em 2018, destacam-se a fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel (16,90) em Cambará do Sul; as atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais (14,26) no eixo turístico Gramado-Canela; a fabricação de tecidos e artigos de malha (11,85), em especial no município de Nova Petrópolis; e os estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário (7,45), também no eixo turístico Gramado-Canela. A extração de petróleo e gás natural aparece em primeiro lugar, visto que dos três estabelecimentos do Rio Grande do Sul, um se localizava no município de Cambará do Sul.



**II SLAEDR** SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
**VI SIDER** SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
**III SIDETEG** SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

Quadro 3 – Dez Atividades com Maior Quociente Locacional de Estabelecimentos no COREDE Hortênsias (1998, 2008 e 2018)

Código	Descrição	QL1998	Código	Descrição	QL2008	Código	Descrição	QL2018
177	Fabricação de Tecidos e Artigos de Malha	<b>14,60</b>	233	Elaboração de Combustíveis Nucleares	<b>53,41</b>	111	Extração de Petróleo e Gás Natural	<b>16,90</b>
211	Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	<b>12,23</b>	335	Fabricação de Cronômetros e Relógios	<b>26,70</b>	211	Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	<b>16,90</b>
352	Construção, Montagem e Reparação de Veículos Ferroviários	<b>10,19</b>	177	Fabricação de Tecidos e Artigos de Malha	<b>11,72</b>	925	Atividades de Bibliotecas, Arquivos, Museus e Outras Atividades Culturais	<b>14,26</b>
341	Fabricação de Automóveis, Caminhonetas e Utilitários	<b>8,73</b>	211	Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	<b>10,68</b>	177	Fabricação de Tecidos e Artigos de Malha	<b>11,85</b>
201	Desdobramento de Madeira	<b>7,27</b>	21	Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados	<b>6,82</b>	551	Estabelecimentos Hoteleiros e Outros Tipos de Alojamento Temporário	<b>7,45</b>
212	Fabricação de Papel, Papelão Liso, Cartolina e Cartão	<b>7,19</b>	551	Estabelecimentos Hoteleiros e Outros Tipos de Alojamento Temporário	<b>6,71</b>	402	Produção e Distribuição de Gás Através de Tubulações	<b>7,24</b>
361	Fabricação de Artigos do Mobiliário	<b>5,40</b>	262	Fabricação de Cimento	<b>6,68</b>	21	Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados	<b>6,51</b>
551	Estabelecimentos Hoteleiros e Outros Tipos de Alojamento Temporário	<b>5,12</b>	201	Desdobramento de Madeira	<b>4,15</b>	622	Transporte Aéreo, não Regular	<b>6,34</b>
223	Reprodução de Materiais Gravados	<b>3,60</b>	361	Fabricação de Artigos do Mobiliário	<b>4,12</b>	201	Desdobramento de Madeira	<b>3,85</b>
282	Fabricação de Tanques, Caldeiras e Reservatórios Metálicos	<b>3,60</b>	212	Fabricação de Papel, Papelão Liso, Cartolina e Cartão	<b>3,81</b>	633	Atividades de Agências de Viagens e Organizadores de Viagem	<b>3,66</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da RAIS (2020).



OBSERVADR





Quadro 4 – Dez Atividades com Maior QL de Estabelecimentos no COREDE Hortênsias, com Números Absolutos de Estabelecimentos e sua Representação % nos Estabelecimentos do RS (2018)

Código	Grupo CNAE 95	Estab. Corede Hortênsias	Estab. RS	% Hortênsias/RS
111	Extração de Petróleo e Gás Natural	1	3	33,33%
211	Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	1	3	33,33%
925	Atividades de Bibliotecas, Arquivos, Museus e Outras Atividades Culturais	9	32	28,13%
177	Fabricação de Tecidos e Artigos de Malha	72	308	23,38%
551	Estabelecimentos Hoteleiros e Outros Tipos de Alojamento Temporário	297	2.021	14,70%
402	Produção e Distribuição de Gás Através de Tubulações	1	7	14,29%
21	Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados	82	639	12,83%
622	Transporte Aéreo, não Regular	1	8	12,50%
201	Desdobramento de Madeira	71	935	7,59%
633	Atividades de Agências de Viagens e Organizadores de Viagem	67	927	7,23%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da RAIS (2020).

Conclui-se que no ano de 2018, o COREDE Hortênsias concentrava 16 vezes mais estabelecimentos de extração de petróleo e gás natural, bem como para fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel do que o estado. Da mesma forma, a região concentrava 14 vezes mais estabelecimentos das atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais; 12 vezes mais estabelecimentos especializados na fabricação de tecidos e artigos de malha; 7 vezes mais estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário; e 6 vezes mais unidades de silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados do que o Rio Grande do Sul.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo conclui, segundo a definição de Dosi, Pavitt e Soete (1990), que a mudança estrutural é a alteração da estrutura produtiva de uma economia (local, regional ou nacional) e isto se verifica para o COREDE Hortênsias, o qual manifestou uma mudança nos últimos vinte anos para uma especialização nas atividades relacionadas ao Turismo. A título de exemplo, a região é 19 vezes mais especializada em atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais; 13 vezes mais especializada em estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamento temporário; e 6 vezes mais nas atividades de agências de viagens e organizadores de viagem se comparada com o Rio Grande do Sul. Todavia, esta especialização está geograficamente concentrada em três dos sete municípios da região, especificamente no Eixo 2 (Nova Petrópolis-Gramado-Canela).



# II SLAEDR SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

Os quocientes locacionais para vínculos e estabelecimentos também apontam a especialização regional em atividades do setor primário e secundário, como a atuação 9,9 vezes mais especializada em atividades de desdobramento de madeira e 5 vezes mais na horticultura e produtos de viveiro, geograficamente localizadas no Eixo 3 (São Francisco de Paula-Cambará do Sul-Jaquirana). Ademais, verifica-se a importância relativa da fabricação de tecidos e artigos de malha, com um QL maior que 7, em particular no Eixo 1 (Picada Café-Nova Petrópolis).

Outro ponto relevante é a capacidade de acumulação de capital regional segundo as atividades. Observa-se que no Eixo 2, composto por municípios que produzem serviços quaternários, isto é, atividades ligadas à cultura e ao lazer e entretenimento (Turismo), produzia-se os maiores PIBs regionais do ano de 2017. Já as atividades de geração e troca de informações, educação, pesquisa e desenvolvimento, telecomunicações e serviços administrativos podem estar relacionadas com a forte presença da administração pública em todos os municípios da região. Mas, conforme informado anteriormente, estes dados abrem discussão para trabalhos que busquem entender as necessidades de uma presença robusta da máquina pública nos municípios, caracterizando suas principais demandas e seu papel, aparentemente central, no desenvolvimento das localidades.

## REFERÊNCIAS

AMARAL FILHO, J. A endogeneização no desenvolvimento econômico regional e local. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, n. 23, p. 261 – 286, Jun. 2001.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 5ª edição. São Paulo: Senac, 2001. 516 pg.

BOISIER, S. Desarrollo (Local): ¿De qué estamos hablando? In: NOGUERA, J. (ed.). **La visión territorial y sostenible del desarrollo local: una perspectiva multidisciplinar**. Vol. 1: Territorio, desarrollo, sistema productivo. Brasília: Sebrae / Valencia: Universitat de València, 2016.

BUARQUE, S. C. **Constuindo o desenvolvimento local sustentável**. 4a Edição. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

DEBONNEUIL, M. **L'espoir économique: vers la révolution du quaternaire**. Paris: Bourin Editeur, 2007.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **DEE. DEEDados**. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>. Acesso em 29 ago. 2020.

DOSI, G; PAVITT, K; SOETE, L. **The economics of technical change and international trade**. Londres: Harvester Wheatshead, 1990.

GARÓFOLI, G. **Desarrollo económico, organización de la producción y territorio**. In: VÁZQUEZ BARQUERO, A.; GAROFOLI, G. (Eds.). **Desarrollo económico local en Europa**. Madrid: Economistas Libros, 1995.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades@**. Disponível



OBSERVADR





# II SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
VI SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
III SIDETEG SEMINÁRIO DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA  
04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020

em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 23 ago. 2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. MTE. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS. **Estabelecimento**. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Acesso em: 23 ago. 2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. MTE. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS. **Vínculo**. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Acesso em: 23 ago. 2020.

PAIVA, C. A. N. Desenvolvimento regional, especialização e suas medidas. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 89-102, jul. 2006.

VÁZQUEZ BARQUERO, A. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: FEE, 2001.

VÁZQUEZ BARQUERO, A. **Desarrollo endógeno del territorio: interacción de las fuerzas que gobiernan los procesos de crecimiento económico**. In: TARROJA, A.; CAMAGNI, R. (coord.). Una nueva cultura del territorio: criterios sociales y ambientales en las políticas y el gobierno del territorio. Barcelona: Disputació de Barcelona, 2006.

VÁZQUEZ BARQUERO, A. **Desarrollo endógeno. Teorías y políticas de desarrollo territorial**. Investigaciones Regionales, n. 11, 2007, pp. 183-210. Asociación Española de Ciencia Regional Madrid, España.



OBSERVADR

